

AS ATITUDES DOS ESTUDANTES-ESTAGIÁRIOS EM RELAÇÃO À INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ricardo Silva¹, Joana Teixeira^{1,2}, Rui Correadeira^{1,2}, Estela Villhena^{3,4}, Tânia Bastos^{1,5}

¹Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, Portugal; ²Centro de Investigação em Atividade Física, Exercício e Lazer, CIAFEL; ³Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Barcelos, Portugal; ⁴EPIUnit – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto; ⁵Centro de Investigação, Educação, Inovação e Intervenção em Desporto, CIFI2D

As atitudes dos professores de Educação Física (EF) desempenham um papel fundamental na inclusão de alunos com deficiência nas suas aulas, assim como na comunidade educativa em geral. Os estudantes-estagiários reportam dificuldades no que diz respeito à preparação e ao apoio necessário para intervir com alunos com deficiência na aula de EF o que poderá influenciar as suas atitudes. **Objetivo:** Identificar as relações de associação entre as diferentes dimensões das atitudes, bem como identificar diferenças nas atitudes dos estudantes-estagiários em função de diferentes variáveis sociodemográficas. **Material e Métodos:** Participaram no estudo 413 estudantes-estagiários que frequentavam o 2º ciclo em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, com idades compreendidas entre os 21 e os 52 anos ($M = 24.3$; $DP = 4.01$), pertencentes a 7 instituições de ensino superior públicas e privadas de Portugal.

O instrumento utilizado para avaliar as atitudes foi a versão portuguesa do *Multidimensional Attitudes toward Inclusive Education* (MATIESp),

constituído por 18 itens divididos por 3 dimensões das atitudes (i.e., cognitiva, afetiva e comportamental). **Resultados:** Foram identificadas relações de associação positivas entre as diferentes dimensões das atitudes. Na análise comparativa das atitudes obtiveram-se diferenças estatisticamente significativas entre as diferentes dimensões nas variáveis “Ano Curricular”, “Contacto com amigo com deficiência”, “Contacto com pessoa com deficiência” e “Experiência em Atividades de Enriquecimento Curricular”. **Conclusão:** De modo geral, os participantes reportaram atitudes positivas face à inclusão de alunos com deficiência nas aulas de EF. A investigação futura deverá analisar a eficácia de programas de intervenção que visem a formação específica de estudantes-estagiários em relação às estratégias de inclusão na aula de EF.

Palavras-chave: Estagiários, educação física inclusiva, cognitivo, afetivo, comportamental.